**GRUPO DE ESTUDOS 7**

**ROTEIRO DE ESTUDOS - 6º ENCONTRO**

**TEXTO 6 - MULHERES CAMPONESAS E QUINTAIS: ANÚNCIO DE ESPERANÇA E (RE)EXISTÊNCIA PARA A VIDA PLANETÁRIA**.

ESMERALDO, Gema Galgani Silveira Leite et al. Mulheres camponesas e quintais: anúncio de esperança e re(existência) para a vida planetária. In: MOLINA, Mônica Castagna et al. (orgs.). **Práticas contra-hegemônicas na formação dos profissionais das Ciências Agrárias**: reflexões sobre o programa Residência agrária. Volume II. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017. p. 312-330.

Perguntas orientadoras que podem facilitar a compreensão

do texto e também a sua interpretação.

1 - Considerando a exposição das autoras, identifique e comente as principais características da racionalidade dominante no universo produtivo da sociedade capitalista e de que forma as mulheres são concebidas e inseridas nessa racionalidade?

2 – Descreva, conceitue e analise as principais características dos sistemas alimentares constituídos pelos “quintais” e de que forma a mulher camponesa se insere nesse universo e de que forma estes sistemas se contrapõe à lógica produtiva, social, cultural dominante:

3 – As experiências dos sistemas alimentares constituídos pelos quintais revelam elementos de constituição de uma cosmovisão camponesa e uma nova relação com o saber. Quais são esses elementos e de que forma se relacionam com o saber e com as práticas das mulheres camponesas?

4 – “Os quintais apresentam um conjunto de sistemas e subsistemas que constituem um agroecossistema cujos elementos sociais e ambientais estão indissociados, e os fluxos de fertilidade e de produtos estão conectados numa dinâmica sinérgica que garante a produção e a reprodução dos “quintais”” (ESMERALDO et al., 2017, p. 322). No interior desse contexto, de que forma se dão a combinação/relação entre os elementos naturais, os animais e a produção agroecológica? Ainda em relação às práticas dos quintais, quais as suas contribuições, seus conteúdos, seus significados?

5 – A partir das experiências e práticas dos quintais, é possível ampliar/amplificar/potencializar inúmeras reflexões: distanciamento do conhecimento acadêmico com o saber e as experiências populares, o saber feminista, a visão de mundo das mulheres camponesas e suas identidades, a produção e a transmissão dos saberes populares/ancestrais, o caráter político das ações das mulheres, a construção e o fortalecimento do feminismo crítico, as intersecções dos estudos sobre classe, gênero, raça/etnia, geração, além de outros. Discuta em seu grupo, de que forma estes elementos potencializam conhecimentos e práticas contrapostas ao colonialismo e ao patriarcalismo historicamente reproduzido no modelo colonial dominante. Além disso, de que forma, cada um/a (que está participando do grupo de discussão e formação), considerando a sua história de vida, se situa dentro dessa abordagem possibilitada pelas autoras do texto?

6 - Considerando os espaços/territórios do entorno da escola e de nossas casas, é possível produzir quintais? De que forma? O que é necessário mobilizar? Quais ações individuais e coletivas (de cooperação) podem emergir dessa proposta? Como se pode trazer este assunto para a sala de aula e ser tratado conceitualmente pelas diversas disciplinas? Como engajar os estudantes nesse desafio? É possível?